INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas da Festa do Padroeiro: Foram apresentadas as contas da Festa do nosso Padroeiro, o Senhor do Socorro, que assim resumimos: Receita – 1.461,60 €; Despesa – 1.065,46 €; Saldo – 396,14 €.

Na receita está incluída uma oferta de 120 euros para a ornamentação da igreja e o donativo de 40 € dos Iniciados do Clube Desportivo Areosense, como gratificação por ter sido aceite a sua participação no Feirão do Padroeiro.

Parte do saldo vai ser utilizado para aquisição de mais louça para os almoços promovidos pela paróquia e de um aspirador para a limpeza dos espaços paroquiais. O restante reverterá para ajuda no pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial.

Um grande bem-haja a todos os que, de alguma forma, contribuíram para o bom êxito deste grande evento paroquial.

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Esta semana, foi entregue ao pároco, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 50 €, referente ao mês de janeiro. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 20 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónima – 10 €. Bem haja!

MISSAS

Dia		Hora	Intenções
21	Ter	18h45	António Manuel Cambão de Amorim
22	Qua	19h15	Maria da Agonia Martins Duarte Sousa
23	Qui	18h45	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes; Manuel da Gama Pereira; Maria Helena Lourenço Alves e marido Manuel Freitas da Silva
25	Sáb	19h00	Maria Marta Figueiras (1.º aniv.); António Gonçalves Vieira; Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filhos; Maria de Fátima Catarino e Manuel Catarino; Julieta Auxília Teixeira da Conceição; Ana Rodrigues de Sousa Lima; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa; José Monteiro
26	Dom	10h00	Conceição dos Anjos de Sousa Ribeiro e seus pais; Hortênsia Estrela da Costa Viana

PARÓQUIA VIVA

N.º 1137 – 19/02/2023

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo
Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | **Telemóvel: 936 322 123** (Chamada para a rede móvel nacional)
E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos

7.º Domingo Comum – Ano A

«disse Jesus aos seus discípulos: "… se alguém te bater na face direita, oferece-lhe também a esquerda. … Ouvistes que foi dito: 'Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo'. Eu, porém, digo-vos: Amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem, para serdes filhos do vosso Pai que está nos Céus".» (Evangelho)

Deus fala-nos de muitas formas

Por: José Luís Nunes Martins

Faz uma pergunta a Deus e não procures responder-lhe logo numa lógica de pressa. Interioriza a pergunta e pensa com calma e seriedade. Imagina que quem está a ouvir é o próprio Deus, pelo que qualquer fuga à honestidade fará perder todo o sentido. Está atento aos sinais. Os nossos dias estão cheios de pistas valiosas, ainda que as ignoremos como se já fossemos muito sábios e felizes!

A maior parte de nós vive cheio de certezas que, em boa verdade, não são mais do que opiniões sem grande fundamento.

Uma boa pergunta incomoda, porque reconhecê-la como merecedora da nossa atenção já é um passo na direção certa. Saber que não se sabe é o primeiro momento de um processo pelo qual se chega à sabedoria.

Precisamos muito de sossego para que possamos escutar o que vive no mais fundo de nós e nos faz viver.

Aceitar o desafio de perguntar algo a Deus, tentando antes de tudo o mais compreender a dimensão da pergunta, recolhendo-se depois numa escuta atenta aos sinais que podem indicar a resposta, é um caminho longo, demorado e profundo.

Ainda que as perguntas sejam quase sempre as mesmas, as respostas de cada um hão de ser construídas de muitas formas, porque, apesar da verdade ser uma só, cada um vê-a a partir da sua vida.

Um dos maiores perigos nos dias de hoje reside no relativismo absoluto, uma espécie de princípio segundo o qual a verdade não é senão algo que cabe a cada um decidir criar. Não é assim, há o bem e o mal, e a linha que os separa. Não importa o que possa pensar cada um de nós, ou todos… O bem e o mal não variam, porque não dependem do que se possa pensar deles ou do que se julga justo.

Não se entendam as perguntas como desafios para que cada um crie a sua resposta. Não. O caminho é o da paz do silêncio, onde nos serão reveladas, não as nossas respostas, mas a verdade.

Nenhuma oração muda a vontade de Deus, mas qualquer prece pode mudar quem a faz, assim a saiba rezar.

É preciso perguntar, esperando com amor por sinais da resposta. Não peças a alguém que amas aquilo que podes alcançar sozinho. Sinais hão de bastar. Por vezes, a resposta é uma pergunta maior, que, de tão grande, nos faz crescer por dentro!

A vida que nos é dada a cada dia é um dom. Compete-nos vivê-la bem. Escuta aqueles que amas, para que possas ir ao encontro das suas necessidades. Escuta aqueles que te amam, não suponhas que sabes o que te querem ou hão de dizer. Pergunta com humildade e sabedoria, escuta com paciência e atenção.

O Céu vive no nosso coração, e nós no coração do Céu, mas só encontramos Deus quando nos esvaziamos de nós mesmos.

Deus fala-nos de muitas formas, mas o que procura é sempre o mesmo: que sejamos quem podemos ser. Únicos, autênticos e felizes.

In Ecclesia, 11.02.2023

7.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Lev. 19, 1-2.17-18
2.ª Leitura: 1 Cor. 3, 16-23
Evangelho: Mt. 5, 38-48

- Amor sem fronteiras… -

"Sede santos, porque Eu, vosso Deus, sou santo!" É assim que Deus fala ao povo que escolheu para sua herança. E é também a proposta que Jesus nos faz no Evangelho deste 7.º Domingo Comum: "Sede perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito". Será possível? Se não fosse possível, Jesus não o teria pedido. A enorme fileira de santos que a Igreja venera e propõe aos seus fiéis é a confirmação de que isso é possível. Ou melhor, é aquilo que Deus mais deseja para os seus filhos. É uma santidade que passa pelo amor de Deus e pelo amor concreto a cada irmão. "Amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem, para serdes filhos do vosso Pai que está nos Céus; pois Ele faz nascer o sol sobre bons e maus e chover sobre justos e injustos".

É uma verdadeira novidade o que Jesus nos pede. Para Ele, não basta amar aquele que está próximo ou aquele a quem me sinto ligado por laços sociais, familiares ou religiosos. O amor cristão é um amor missionário, tem a marca da universalidade. Deve atingir a todos, sem exceção, inclusive os inimigos. Para Jesus não há discriminação. Ficam abatidas todas as barreiras que separam os homens. A razão é porque Deus é um Pai que faz brilhar o sol e envia a chuva sobre bons e maus, que oferece o seu amor a todos, inclusive aos indignos. "Ser filho de Deus" significa possuir este amor e esforçar-se todos os dias por agir como Deus agiria. "Sede perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito" ou como se diz na 1.ª leitura, "sede santos porque Eu, o vosso Deus, sou santo". Odiar o inimigo pode ser instintivo. Mas a graça de Deus torna-nos capazes de amar também os inimigos.

Celebrámos na semana passada a festa de um sacerdote cuja santidade já foi reconhecida pela Igreja: o Beato José Allamano, Fundador dos Missionários e das Missionárias da Consolata. Eis o que ele pedia aos seus filhos e através deles a todos nós: "No caminho da nossa santificação, a primeira atitude é o desejo, a vontade plena, enérgica e constante de ser santo. As vontades raquíticas, as meias vontades nunca conseguirão fazer nada, nem um só passo darão no caminho da perfeição. Os preguiçosos na vida espiritual, esses é que ficam a baloiçar entre o querer e o não querer. O preguiçoso quer, e depois já não quer. Hoje sim, amanhã não. Confundem a vontade com o capricho. Não se negam à santidade, mas com a condição de que não custe sacrifícios".

E dizia mais: "A santidade que eu quero em vós não é uma santidade que faz milagres, mas a santidade de quem faz tudo bem, a santidade das coisas ordinárias da nossa vida. Ser extraordinários na vida ordinária". E é isso que faz as pessoas felizes: "Quem se entrega totalmente ao Senhor possui o bem-estar e a felicidade já mesmo aqui na terra."

Tal como o beato José Allamano e outros santos, também eu sou chamado a dar testemunho da vida de Deus diante de todos os meus irmãos e a ser um sinal vivo de Deus, do seu amor, da sua perfeição, da sua santidade, no mundo. "Sede perfeitos como o Pai do Céu".

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Quarta-feira de Cinzas: Na próxima quarta-feira, dia 22, começa o tempo litúrgico da Quaresma, um tempo de preparação para a grande Festa da Páscoa.

É dia de jejum para os maiores de 18 anos e dia de abstinência para os maiores de 14 anos, estando prescrita esta obrigação até completarem os 59 anos. O jejum consiste em comer apenas uma refeição normal e duas ligeiras (até metade do habitual) e a abstinência consiste em abster-se de pratos caros e requintados.

A Quaresma inicia-se com o rito da Imposição de Cinzas, que faz parte da Eucaristia de Quarta-feira de Cinzas e substitui o rito penitencial da Missa, que nesse dia é às 19,15 h., para que mais pessoas nela possam participar.

1.º Encontro de Preparação para o Crisma: Na próxima quarta-feira, dia 22, às 21h30, na sala da Secretaria Paroquial de Areosa, vai realizar-se o 1.º Encontro de Preparação para o Crisma, para as paróquias de Areosa e Senhor do Socorro.

Nesta 1.ª reunião, far-se-ão ou renovar-se-ão as inscrições, e será feita a apresentação dos temas dos Encontros de Preparação para o Crisma. Serão depois escolhidas as datas dos Encontros, tendo em conta a disponibilidade do pároco e de todos os inscritos.

Se não completou a Iniciação Cristã pelo Sacramento da Confirmação ou Crisma, não podendo, por isso, segundo a lei da Igreja, ser padrinho ou madrinha de batismo, tem agora mais uma oportunidade para remediar essa situação. Basta aparecer na próxima terça-feira e inscrever-se para o efeito. Apareça!

As pessoas que foram aceites pelo pároco como padrinhos ou a quem o pároco passou atestado de idoneidade para serem padrinhos fora da paróquia, sem terem recebido o Crisma, são agora convidadas pelo pároco, por e-mail, para participarem nos Encontros de Preparação para o Crisma, de modo a cumprirem o que lhe prometeram em vista a serem admitidos como padrinhos.

Contas de Ofertório: O Ofertório para a Universidade Católica Portuguesa, realizado nas Eucaristias do passado fim de semana, dias 11 e 12, rendeu 69,57 €. Bem hajam todos os que contribuíram!

Contas dos donativos para a luta contra a lepra: No mealheiro destinado a donativos para a "Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau" (APARF), para ajuda à luta contra a lepra, colocado à entrada da igreja durante o mês de janeiro, foram encontrados 23,60 €, já enviados pelo pároco por transferência bancária. No ano passado os donativos para a mesma causa atingiram o valor de 24,25 €, o qual, por lapso, não chegou a ser publicado neste boletim. Bem hajam todos os que contribuíram!

(Continua na pág. 4)